



## **ESTRATÉGIA DE LEITURA: O CLUBE DO LIVRO**

**Francinaldo Soares de Paula**<sup>1</sup>

**Gilda Aparecida Nascimento Nunes**<sup>2</sup>

**Lucas Santos Cunha**<sup>3</sup>

**Maura Sousa da Silva de Paula**<sup>4</sup>

**Rogério Gonçalves Lima**<sup>5</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo apresenta o relato de experiência de professores em sua atuação pedagógica na Faculdade Evangélica de Rubiataba, nos cursos de Administração e Direito. A estratégia proposta teve como objetivo principal despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo dos acadêmicos do curso de Administração e Direito, e contribuir para o alargamento de horizonte pessoal e cultural, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. O projeto iniciou com a criação do clube do livro, escolha da obra *Ensaio sobre a Cegueira* de José Saramago, elaboração do plano de ação e publicação do edital. Após o período de inscrições, foi criado um grupo no *WhatsApp* para facilitar a comunicação e intensificar as discussões entre os participantes. Em seguida foram realizadas reuniões remotas pelo *Zoom* e *live* no *Instagram*. Após as etapas de discussão, os alunos produziram resenhas para a publicação sobre a obra trabalhada. O compartilhamento das impressões e reflexões propostas, o entendimento do significado, a importância da leitura bem como sua contextualização foi parte essencial para a realização dessa atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clube do livro. Leitura. Contextualização.

### **INTRODUÇÃO**

A leitura, a interpretação e a argumentação são habilidades determinantes para a formação integral dos acadêmicos do curso de Administração e de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Para contribuir no domínio dessas habilidades a Instituição adota a leitura dos clássicos desde 2016. As ações relacionadas a esse projeto são planejadas semestralmente pelos professores, iniciando com a escolha do clássico no início do semestre

---

<sup>1</sup> Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professorfrancinaldo@live.com

<sup>2</sup> Mestrado em educação, PUC-Goiás. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. gildagnascimento@gmail.com

<sup>3</sup> Especialista em Processo Civil, com Capacitação em Docência Universitária. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. lucascunhaadvgo@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professoramaura@live.com.

<sup>5</sup> Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pela Universidade Evangélica de Goiás. Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. rogeriolimma@hotmail.com



letivo. O objetivo deste projeto é desenvolver nos acadêmicos por meio de análises o senso crítico de forma holística, por meio da contextualização e interpretação das diversas fontes de épocas passadas e do presente.

Essa atividade interdisciplinar seguiu os seguintes passos: Divulgação e período para as inscrições dos acadêmicos, duas reuniões virtuais, uma *live* no *instagram* aberta a toda comunidade acadêmica e a finalização com a entrega da resenha e a mesa redonda com todos os participantes. Estas atividades foram previstas e regidas pelo no edital N. 21 de 13 de outubro de 2021. A equipe coordenadora do projeto foi composta pelos seguintes professores: Prof. Me. Rogério Gonçalves de Lima; Profa. Ma. Gilda Aparecida Nascimento Nunes; Prof. Me. Edilson Rodrigues e Prof. Esp. Lucas Santos Cunha, Profa. Ma. Maura S. S. de Paula e Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula.

No semestre (2021/2) o clássico escolhido foi: Ensaio sobre a Cegueira, um romance do escritor português José Saramago, publicado em 1995, e traduzido para diversas línguas. Essa obra narra sobre a cegueira branca que de forma inexplicável é fonte de contágio para toda a população e se espalha pela cidade, causando grandes transtornos e trazendo à tona as situações degradantes da humanidade em uma sociedade abalada por uma pandemia.

O principal objetivo do Clube do Livro, foi despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do discente; promover o desenvolvimento do vocabulário com acesso aos diversos tipos de leitura, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita e proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O hábito de leitura nem sempre faz parte do cotidiano da maioria dos estudantes. A realização das ações é um processo de conquista, de incentivo e precisa estar incorporado ao planejamento do professor. No entanto, na prática é necessário ir além da incorporação ao planejamento, é necessário que os professores estejam imbuídos nessa ação.

O projeto da leitura do clássico na Faculdade Evangélica de Rubiataba apresenta uma vertente interdisciplinar, que visa contribuir para que o acadêmico amplie a sua visão em relação ao mundo e as construções realizadas pela humanidade na história.

No semestre de 2021/2 foi realizado no formato de Clube do Livro, no qual os acadêmicos (as) optaram pela participação por meio da inscrição e o acompanhamento assíduo as atividades propostas e definidas no edital. As reuniões foram realizadas de forma virtual, uma vez que as aulas presenciais estavam com capacidade reduzida em função da pandemia da COVID 19. As duas primeiras reuniões foram realizadas pelo *Zoom*, em que os professores responsáveis buscaram instigar a participação dos acadêmicos e incentivá-los a participarem das discussões e análises. Observou-se que nas primeiras reuniões nem todos haviam lido a obra. As discussões buscaram fomentar as questões relacionadas a pandemia, ao isolamento social e os abalos na estrutura social relacionada a “cegueira branca” e seu contágio que é o pano de fundo da narrativa da obra escolhida.

A realização das reuniões virtuais, a *live*, a criação de grupo no *whatApps* contribuíram de forma substancial para construir um espaço de análise, exposição e discussão da obra. A obra foi contextualizada a nossos dias e os reflexos da pandemia COVID 19. Foi ofertado aos



acadêmicos subsídios para que pudessem desenvolver a leitura, as análises e a argumentação esperada dos acadêmicos, considerando o envolvimento mais intenso de alguns acadêmicos.

Para Maria (2016) a leitura aproxima as pessoas, conclama-as ao diálogo, oferece provisões, palavras e mais palavras, instigações, sentidos novos e cambiantes, promovendo interação. Quanto nos agrada, como leitores, falar do livro que acabamos de ler! Como nos avassala o impulso de querer que todos os amigos o leiam! Como diz Lewis (2009, p. 108) “amamos saber exatamente como os outros apreciam o que apreciamos”.

Nesse contexto percebe-se que a relevância e a motivação para a leitura perfazem caminhos diversificados e voltados para interesses e perspectivas individuais. Em uma análise rápida, pois não há aqui a intenção de aprofundar essa questão, pode-se citar alguns fatores que estão relacionados, entre eles, o gosto pela leitura, o interesse, as influências e as dificuldades encontradas para exercitar o hábito da leitura. Além desses, a escolaridade, a cultura e a faixa etária.

De acordo com Failla (2016), a leitura para os mais jovens está relacionada ao gosto e a exigência escolar, enquanto para os adultos, a leitura está relacionada a motivos religiosos e crescimento pessoal. Com isso, entende-se que a leitura precisa estar relacionada ao interesse do leitor.

Sobre a escolha do clássico, é realizada da seguinte forma, cada professor sugere uma obra, em seguida é feita uma votação para escolher uma obra, a mais votada é a escolhida, essa escolha não atende necessariamente o gosto individual, mas as perspectivas que aquele livro poderá contribuir para a formação geral do acadêmico. Para essa escolha, considera-se obras que foram imortalizadas, com características fortes, que marcaram o tempo e atravessaram épocas e lugares. Para Machado (2002, p.15), “clássico não é livro antigo e fora de moda. É livro eterno que não sai de moda”. Baseado nos últimos acontecimentos a obra “Ensaio sobre a cegueira” foi a escolhida pelos professores.

## **DISCUSSÃO**

A realização do Clube do Livro foi uma estratégia avaliada de forma positiva, pelos acadêmicos (as) e pelos professores que participaram. Isso foi possível perceber pela participação e evolução dos participantes ao longo das ações relacionadas ao projeto. Essa foi uma estratégia que possibilitou aprofundar em questões socioemocionais, saúde pública, direitos, convívio social, liderança, deveres, gestão pública e de pessoas. Possibilitou também a análise interdisciplinar em um contexto pandêmico, sem a clareza da causa, dos efeitos e as incertezas sobre o fim daquela “cegueira branca”, pano de fundo que instigou a leitura, a análise e a discussão da obra.

O cérebro é o mais extraordinário órgão do nosso corpo. Hoje se sabe que ele é essencialmente dinâmico, capaz de se reconfigurar durante toda a vida. E a essa sua característica os cientistas chamam plasticidade. Além disso, há alguns outros aspectos relacionados a ele que merecem atenção. Apontamos dois: o peso das experiências (lembre-se de que leitura é também uma forma de experiência) e a importância de se levar em consideração a autoestima, o sistema de recompensa, a necessidade que o ser humano tem de prazer, de aprovação, de ser aceito pelo grupo. Outro aspecto, considerado importante é quando pensa-se



em educação, em formação de leitores, especialmente quando se luta para abrir espaço para a leitura nos currículos escolares, é o peso que tem a novidade para o cérebro (MARIA, 2016).

Com isso em mente e como ponto de análise as discussões perpassaram pelas características da obra, entre elas foi destacado: a impessoalidade, a descaracterização do lugar e época e o formato na escrita do texto (sem parágrafos e sem capítulos). Na contextualização durante as discussões, nas reuniões realizadas, foi destacado a invisibilidade das pessoas e a degradante situação do isolamento arbitrário imposto a alguns e a inercia da gestão pública e comunidade científica diante da situação pandêmica.

A narrativa da obra descreve as condições de um grupo heterogêneo, identificado apenas por suas características físicas ou profissional, e de sua luta pela sobrevivência. Nesse grupo somente uma pessoa conseguia “enxergar” e guiar os demais. Fato que trouxe várias análises pelos acadêmicos. Nas discussões foi destacado ainda, a apreensão do leitor em relação a cada uma das situações que envolvia a sobrevivência desse grupo, por exemplo: a exploração econômica e sexual das mulheres, de fome, de insalubridade, falta de medicamentos, de médicos, as dificuldades relacionadas ao convívio social e a intolerância. Além do fato de serem tratados como “doentes” estando sujeitos a vigilância do governo, sem o cuidado e a proteção do mesmo.

Nessa perspectiva muitas questões sociais, econômicas, de saúde pública e da gestão pública foram contextualizadas nas reuniões do Clube do livro, inclusive com condições semelhantes diante da pandemia da COVID 19, entre elas: o papel e a atuação do SUS (Sistema Único de Saúde), o trabalho das equipes de saúde que estiveram na linha de frente, a exploração econômica em relação a produtos de higiene e saúde essenciais naquele momento, a população confusa sem entender de fato o que estava por trás de situação tão adversa, a corrupção e o desvio de recurso público emergencial para atender as demandas advindas com a pandemia. De forma geral foi possível relacionar a cegueira e a invisibilidade de muitas pessoas, que não são vistas pelos seus semelhantes.

## **CONCLUSÃO**

O poder da leitura é inegável e o quanto pode ampliar o horizonte para a visualização de situações que nem sempre estão postas com a clareza necessária para a sua compreensão.

Como dito anteriormente, a leitura nem sempre faz parte do cotidiano do acadêmico, isso não significando, entretanto, que não leia. O contexto que aqui se refere trata de uma leitura que contribua para a sua formação humana e crítica em uma dimensão coletiva. Esta realidade traz inquietações para os que estão envolvidos no processo do ensino e da aprendizagem.

O compartilhamento das impressões, o entendimento do significado da leitura e sua contextualização foi parte essencial do Clube do livro. Esta estratégia foi adotada por entender que em grupos menores poderia atingir qualitativamente o seu objetivo.

Os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios, percebeu-se o envolvimento dos participantes, evidenciando a importância de formar leitores, construindo conhecimentos e despertando o senso crítico, para uma posterior contribuição junto a sociedade.

Dessa forma, o referido projeto merece ter continuidade, tornando-se ferramenta hábil para a qualificação, interpretação e aprofundamento da leitura, além de entregar autonomia ao



leitor e possibilitar a compreensão da literatura como instrumento que auxilia na construção da sua visão de mundo.

## **REFERÊNCIAS**

FAILLA, Zoara (Org). **Retratos da leitura no Brasil 4**/ organização de Zoara Failla. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

LEWIS, C. S. **Um experimento na crítica literária**. Tradução de João Luís Ceccantini. São Paulo: Editora Unesp, 2009

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MARIA, Luzia de. **O Clube do Livro Ser leitor, que diferença faz?** 1ª edição digital. Global Editora: São Paulo, 2016.